

## ● SOLIDARIEDADE



A Associação Cultural Desportiva e Recreativa de São Martinho vai entregar máscaras em troca de alimentos para apoiar famílias afectadas pela covid-19.

# Máscaras em troca de alimentos para apoiar famílias

**JOÃO FILIPE PESTANA**  
jffestana@dnoticias.pt

É uma boa iniciativa, que visa um bem maior: ajudar quem mais precisa nesta altura em que já se sentem os efeitos económicos da pandemia da covid-19. A Associação Cultural Desportiva e Recreativa de São Martinho (ACDR - São Martinho) e o Grupo AconXego vão começar a entregar máscaras de protecção individual em troca de bens alimentares não perecíveis. O objectivo, explicam os promotores desta iniciativa solidária, é ajudar as famílias da freguesia que foram afectadas financeiramente pela crise pandémica e que actualmente têm dificuldade em adquirir bens de primeira necessidade.

O AconXego, que é um grupo de dez voluntários que se dedicam a fazer as 'Naninhas' para entregar às crianças que se encontram hospitalizadas, começou a fazer máscaras de protecção individual há cerca de um mês para distribuir de forma gratuita pela população mais carenciada.

“Mas isso não basta. Numa altura em que a crise sanitária afectou a economia regional e consequentemente os rendimentos das famílias, é preciso mais. Para além das máscaras

que estávamos a distribuir gratuitamente, verificámos que há pessoas que estão a ter dificuldades em comprar alimentos”, diz Carla Oliveira, responsável pelo projecto AconXego.

Neste sentido, a ACDR - São Martinho e o Grupo AconXego decidiram encontrar uma forma de apoiar as famílias não só com as máscaras, mas também com alimentos: “Por cada máscara de pro-

## ACDR - SÃO MARTINHO QUER AJUDAR AFECTADOS FINANCEIRAMENTE PELA COVID-19



Grupo de voluntários começou a fazer máscaras há um mês.

tecção individual que entregamos, pedimos em troca um bem alimentar com prazo de validade alargado, como um pacote de arroz, de massa, leite, enlatados ou outros bens de primeira necessidade ou de higiene pessoal. Assim poderemos fazer cabazes e entregar às pessoas que neste momento estão numa situação de maior vulnerabilidade”, explicou a responsável.

A ACDR-São Martinho diz que sinalizou algumas famílias na freguesia, cujos rendimentos diminuíram substancialmente. São pessoas que tinham vínculos laborais precários e que perderam o emprego, e outras que se encontram em situação de layoff.

“Apesar do apoio que o Governo Regional disponibilizou às empresas e às pessoas que estão em layoff, temos agregados familiares em que duas pessoas ficaram sem emprego, outros em que uma pessoa está em layoff e outra ficou desempregada. Assim, vamos fazer o nosso melhor para complementar os apoios dados pelo Governo Regional”, salienta Carla Oliveira, apelando à solidariedade dos madeirenses.

“Apelamos ao espírito solidário de todos os madeirenses para que venham até a nossa associação, que

fica situada no Bairro da Nazaré, todos os sábados, a partir do dia 9 de maio, entre as 10 e as 16 horas. Venham buscar uma máscara e em troca deixem um bem alimentar de longa duração para ajudar quem mais precisa”, disse, continuando: “Para quem está a passar por dificuldades, não hesitem Venham ter conosco e nós iremos dar o nosso melhor para apoiá-lo.”

Sabendo que os madeirenses são um “povo unido e resiliente”, que “conhece bem o significado da palavra entreaduda”, Carla Oliveira acredita que muitas famílias poderão receber alimentos nas suas casas, através desta simples troca de bens.

Até ao momento, o AconXego já confeccionou e entregou mais de 800 máscaras de protecção individual, sendo que 150 foram entregues esta semana no Hospital Dr. Nélio Mendonça aos utentes que se encontram internados.

Carla Oliveira garante que não se trata de fazer concorrência às empresas que comercializam máscaras de protecção individual, até porque as que são produzidas pelo AconXego são entregues apenas às pessoas que não têm capacidade financeira para adquirir este meio de protecção individual.